ANNO DE 1838. SEXTA FEIRA 9 DE NOVEMBRO. NUMERO 244.

CAMBIOS.

Novembro 8.
Londres 28 Ds. St. por 1$000 ced.
Lisboa 90 a 95 por 100 premio, por metal. Nom.
França 340 a 345 Rs. por franco.
Rio de Janeiro ao par.
Moedas de 6$400 15$000 as velhas, novas 14$700.
" 4$000 8$100 a 8$500
Pesos Columnarios 1$690 a 1$700
Dittos Mexicanos 1$670 a 1$690
Patacoens Brasileiros 1$680 a 1$700
Premios das Letras por mez 1 a 1¼ por 100.
Cobre 2 p. c. disconto.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Paraiba, e villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feiras.
Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem	Segundas e Sextas feiras.
Cidade da Fortaleza e villas Idem	Segundas e Sextas feiras.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito. . . .	Dias 10, e 24 de cada mez.
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1, 11, e 21 ditto dido.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió.	Idem idem.
Villa de Pajau' de Flores.	Idem 15, ditto ditto

Todos os correios partem ao meio dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a mil reis mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: insirindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

5 Segunda S. Zacarias. Aud. do Juiz do crime de tarde e sessão da Thes. P.
6 Terça S. Severo B. Relação de manhã aud. do J. dos Orf. de tarde.
7 Quarta S. Florencio B. Sessão da Thesouraria Provincial.
8 Quinta S. Severiano M. Relação de manhã, audiencia do J. dos orfãos de tarde.
9 Sexta S. Theodoro M. Sessão da Thesouraria Pub. e aud. do Juiz do Civel de tarde. Q. ming. as 11 horas e 58 min. da tarde.
10 Sabbado (jejum S. André Avelino. Relação de manhã, e aud. do V. G. de tarde.
11 Domingo O P trocinio de N S.

Marè cheia para o dia 9 de Novembro.
As 10 horas 6 minutos da manhã -- As 10 horas 30 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SENADORES.

Sessão em 5 de Setembro de 1838.

Pressidencia do Snr. Marquez de Baependy.

Feita a chamada e achando-se presente numero legal dos Snrs. Senadores, o Sr. Presidente abre a sessão, e lida a acta da anterior he approvada.

O Snr. primeiro secretario da' conta do expediente.

Ordem do dia.

He approvada em primeira discussão para passar a segunda, a resolução que approva a aposentadoria concedida ao Sr. Jose Thomaz Nabuco de Araujo, no lugar de juiz da alfandega da provincia do Para',

Continua a segunda discussão addiada pela hora na ultima sessão, do artigo 2. da resolução n. 30, que manda indemnisar a Ignacio Rigaud e outro, assim como fazer um suprimento extraordinario de 60 contos de reis, ao cofre provincial de Santa Catharina.

Discutida a materia, approvaõ-se os artigos 2, 3, 4, e 5, e igualmente a resolução para passar a ultima discussão.

São approvadas em terceira discussão para serem remettidas a sancção as resoluções, huma autorisando o governo a pagar a Antonio Pedro de Alencastro a quantia de 3:360U 00 reis, que o mesmo despendeu na viagem que fez da capital de Matto Grosso para esta corte, e outra approvando a aposentadoria concedida ao padre João Rodrigues de Araujo.

He approvada em primeira discussão para passar a segunda, o parecer da commissão de marinha e guerra, para que se remetta ao governo o requerimento do excapitão João Guilherme de Bruce, a fim de que lhe defira como for de Justiça.

Entra em ultima discussão, e he approvada para remetter-se a camara dos Snrs. deputados a resolução que autorisa o director da escolla de medicina da corte para admittir aos exames preparatorios a Luiz Manoel Velho da Silva, : sendo approvado, admitt il-o a matricula do primeiro anno da mesma escola.

Approva-se em primeira e segunda discussão, para passar a terceira, a resolução que desonera a sociedade do theatro Constitucional Fluminense de prestar a caução determinada na lei de 30 de novembro de 1837.

Segue-se a primeira discussão da resolução deste anno, n. 21, autorisando o director do curso juridico de Olinda para admittir a faserem exames do terceiro anno, e a matricula do quarto, os estudantes Candido Jose de Moura, Francisco Joaquim Pereira Caldas, e Antonio Duarte da Silva Valente: o senado não pode dar o seu consentimento.

O Snr. primeiro Secretario lê hum officio do ministro interino da Imperio, communicando que o Regente receberá' no dia 7 do corrente, pela huma hora da tarde, no paço da cidade, a deputação do senado: inteirado.

Fica addiada pela hora a resolução numero 22, autorissado o governo a despender annualmente a quantia de 20 contos de reis com o melhoramento da estrada que novamente se abrio entre as provincias de Matto Grosso e S. Paulo.

O Sr. Presidente dá para ordem do dia a terceira discussão das forças de terra, e as materias dadas para hoje.

Levantou-se a sessaõ as duas horas da tarde

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sesaõ em 5 de Setembro.

Presidencia do Snr. Araujo Vianna.

Logo que se reune numero legal de deputados, he aberta a sessaõ, lida e approvada a acta da anterior.

O Senhor primeiro secretario da' conta do expediente.

Ordem do dia.
Primeira parte.

Entra em discussão a seguinte indicação:

Indico que se addicionem ao regimento interno os artigos seguintes:

1. A mesa contratara' desde ja quantos tachygraphos forem necessarios para tomarem notas das discussões da camara: a fim de serem publicadas com a maior exactidão possivel. Este contracto sera' submettido a approvação da mesma camara.

2. Os trabalhos dos tachigraphos antes de se exprimirem serão revistos, e concertados por uma commissão especial da camara, composta de tres membros, um dos quaes sera' nomeados por escrutinio secreto, e os outros dous por meio da sorte.

Tambem sera' salvo aos oradores o direito de rever os seus discursos antes que se imprimão, bem como o de faser inserir na folha official quaes quer explicações, ou reclamações, quando taes discursos não forem publicados com a devida exatidão.

3. a publicação sera' feita no Correio Official, e quando isso se não possa conseguir desde ja, e de sorte que não se demore mais de tres dias, imprimir-se-ha na typografia nacional uma folha especialmente destinado a esse fim.

4. O official maior da secretaria da camara ficara' incumbido de faser vender esta folha tanto na corte, como nas provincias, pelos preços que a meza taxar, recolhendo-se o seu producto aos cofres publicos; mas as assembleas, e governos provinciaes, as thesourarias da fasenda, e as camaras municipaes, serão remettidas gratuitamente.

Salva a redacção. Paço da camara dos deputados, 28 de Julho de 1838. -- H. Ferreira Penna.

A discussão he em globo.

E' appoiada a seguinte emenda substitutiva a indicação do Snr. Penna.

Que seja autorisada a mesa a contractar com Jose Marcelino da Rocha Cabral director do diario denominado -- O Despertador -- conforme o plano do contracto feito com o senado sobre o mesmo objecto. Salva a redacção. -- Gomes Ribeiro. -- Nunes Machado.

Tomão parte na discussão os Snrs. Henrique de Resende, Assis Mascarenhas, e Nunes Machado. e fica addiada pela hora.

Segunda parte.

Continúa a 3. discussão do orçamento, com as emendas apoiadas da commissão, e as seguintes:

Do Snr. Clemente Pereira. Addite se ao artigo de despesas orçadas pela camara dos Snrs. senadores a quantia de 4:200U reis. que foi supprimida na segunda discussão.

Do Snr. Carvalho de Mendonça. Se passar a medida proposta acerca do director do arsenal de guerra, fique extensiva ao vice director do mesmo arsenal.

Do Sr. Coelho. Em lugar do -- desde ja -- para as Alagoas, diga-se em distincto -- iguaes suprimentos terão lugar desde ja.

Do Snr. Bellesa. No ministerio da marinha, accrescente-se: com a obra do caes em beneficio do porto do Maranhão 48:000U000 reis pagos na conformidade do artigo 2. da lei de 18 de junho de 1832.

Do Snr. Resende. Os 50:000U rs. concedidos a Sra. duquesa de Bragança, serão pagos em moeda correspondente ao meio circulante do Brasil, ou incluindo o cambio, o que he o mesmo.

Do Snr. Paula Candido. O governo fica autorisado a despender com a academia de medicina do Rio de Janeiro 800$ rs., a saber: com o seo Jornal de Medicina, 300$ rs.; com o aluguel da casa, 300$, com o seo porteiro, 200$ rs.,,

São ainda apoiadas outras emendas.

Tomão parte na discussão os Srs. Henrique de Resende, Vasconcellos, Andrada Machado, Vaz Vieira, Clemente Pereira, Calmon, Carneiro de Campos, Carneiro Leão, e a materia dá-se por sufficientemente discutida.

Segue-se a votação das emendas impressas da commissão, e artigos additivos.

Todas as emendas da commissão são approvadas, menos a que supprime no § 18 do ministerio da guerra as palavras — desde já —, e que supprime no § 16 do ministerio da fazenda a quantia de 25:000$ rs, que são regeitados.

O primeiro artigo additivo é regeitado: são approvados os dois que se lhe seguem, e regeitados os trez ultimos.

E' approvada a emenda do Sr. Clemente Pereira apoiada na sessão de hoje, relativa aos 4:200$ rs. que forão suprimidos na segunda discussão.

E' approvada a emenda do Snr. Moura Magalhães, que declara ficar igualado o ordenado do secretario da academia de medicina da Bahia ao da corte,

São approvadas as emendas do Snr. Clemente Pereira, que consigna 16:000U reis para sustento dos presos, &c.; e da camara municipal 4:000U rs. para as orfãs.

São approvadas outras emendas, e bem assim a do Snr. Pacheco que diz: As casas de negocio nacionaes, ou estrangeiras, que tiverem mais de hum caixeiro estrangeiro, pagarão nas capitaes do Rio de Janeiro, Bahia, e Pernambuco, 60U reis, e nas outras capitaes 30U rs.

Por esta emenda não votarão os ministros da coroa.

São regeitadas, e prejudicadas outras emendas. Outras muitas foram approvadas e regeitadas.

Dá se por concluida a terceira discussão e o projecto he adoptado com as emendas approvadas.

O Snr. primeiro secretario lê hum officio do Snr. ministro do imperio partecipando, que a deputação desta camara sera' recebida no paço da cidade no dia 7 pela huma hora da tarde. Fica a camara inteirada.

O Snr. Presidente nomeia para a deputação aos Snrs. Arcebispo da Bahia, Lima e Silva, Encarnação, Vaz Vieira, e Clemente Pereira; e dá para ordem do dia a continuaçaõ da discussão do acto addicional, e a mesma materia dada.

Levanta a sessaõ depois das duas horas da tarde.

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 3 de Novembro de 1838.

Officio — Ao Exm. Prezidente da Provincia, disendo-lhe, que em cumprimento as ordens que lhe forão transmettidas em seo officio de 31 do p. p. mez, tinha hojo feito embarcar abordo da Charrua 16 de Março, as 150 praças que se destinavão a Provincia do Pará, constantes das guias que lhe enviava, certificando-lhe, que alem do fardamento que aos recrutas se costumava abonar pelo Deposito de soldos adiantados até o fim do mez, levavão as referidas praças encaixotadas as peças seguintes: 1 jaque de pano azul, 1 calsa azul, 1 capote, 1 calsa branca, 1 camisa, e 1 par de capatos.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., remettendo-lhe o requerimeto de Luisa Maria da Conceição, que pedia demição para seo filho Calisto João Damaceno, soldado do 4. ° Corpo d'Artilheria, por ser viuva, e elle filho unico, e informando, que pelos documentos que juntava, apenas provava ser viuva, e que por tanto devia ju-

tificar, que o referido soldado era seo filho unico, e que cuidava de sua subsistencia.

Dito — Ao Capitão Commandante interino da Fortalesa do Brum, communicando-lhe, que ali se apresentaria o 1.° Tenente Anacleto Lopes de Santa Anna, para continuar nos trabalhos da Commissão, de que se achava incumbido, de medir, e avaliar os Proprios Nacionaes, e que durante as horas de trabalho somente, fornecesse 3 soldados para o manejo dos instrumentos.

Dito — Ao Capitão Commandante interino da Fortalesa de Itamaracá, mandando dar demição aos Engajados, Cabo Joze de Almeida, e soldados Jose Francisco Mendes, e Antonio Pacheco Muniz por terem completado o seo engajamento; aos soldados Felix Jose de Mello, e Manoel Cezar de Mello por doentes, e a João Baptista do Amaral e Mello, por querer passar a sua praça para 1.ª Linha, e authorisando-o para proceder o engajamento de novas praças em lugar dos demittidos.

Portaria — Ao Major Commandante do Deposito, mandando excluir do mesmo, passar guias e remetter para bordo da Charrua 16 de Março, as 150 praças constantes da relação que se lhe enviava, assignada pelo Secretario Militar.

Dita — Ao Capitão Commandante interino do 4.° Corpo de Artilheria, mandando dar demiçaõ ao soldado Francisco Antonio da Cunha, que tendo sido inspeccionado pela Junta de Saude em sessão de 31 do proximo passado mez, fora julgado incapaz do serviço, por molestias que padece.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

Expediente do dia 7 de Novembro de 1838.

Officio — Ao Contador da mesma Thezouraria remettendo-lhe por copia as ordens do Tribunal do Thezouro Publico Nacional numeros 62, e 63 do corrente anno

Dito — Ao Prefeito da Comarca de S Antão para informar sobre a idomeidade de João Francisco da Silva, a quem o Collector nomeado para o Municipio do Bonito Luiz Caetano Ferreira Chaves, offerece para seu fiador.

Portaria — Ao Thesoureiro da Fasenda para pagar a Jose Ramos de Oliveira a quantia de 27:789$473 reis correspondente a 3.300 Libras sterlinas ao cambio de de 28 1/2 por mil reis, valor de duas Letras que endossou a Samuel & Philips de Londres, á quem he remettida na conformidade das ordens do Tribunal do Thesouro Publico Nacional.

Dita — Ao dito para pagar a Mc. Calmont & Companhia a mesma quantia acima correspandente ao mesmo numero de Libras sterlinas pelo referido cambio, emportancia de huma Letra, que tambem endossou a Samuel & Phellips, a quem he remettida na mesma conformidade.

Dita — Ao dito mandando pagar a Frederico Saunders igual quantia de reis 27:789$473 correspondente ao mesmo n.° de Libras, e pelo valor dito cambio, valor de huma Letra, que tambem endossou aos mesmos Samuel & Phillips.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

TRIBUNAL DA RELLAÇAO'.

Sessão de 8 de Novembro de 1838.

Os Embargos oppostos por Joaquim Coelho Cintra ao accordão contra elle proferido, e a favor de Satiro Clementino Coelho Castanho na appellação Civel do Juiso de Direito desta Cidade, Escrivão Posthumo; forão dispre-zados mandando-se cumprir o accordão Embargado.

Na appellação Civel do Juiso de Direito desta Cidade da 3.ª Vara do Civel appellante Joaquim Gonçalves Mereles, e appellada a Fasenda Publica, Escrivão Ferreira; se julgou pela reforma da sentença appellada.

Os Embargos de João Jose de Moura oppostos ao accordão contra elle proferido a favor de Guilherme Werassay na causa Civel de appellação, Escrivaõ Rebello; forão recebidos e julgados provados e reformado o dito accordão.

Na appellação Civel do Juiso dos Orfãos da Villa do Principe da Comarca do Assú appellante Francisco da Rocha de Araujo, e appellados Francisco Xavier de Seixas e outros, Escrivão Ferreira; se julgou pela confirmação da sentença, supridos alguns erros do Processo.

Na appellação Civel do Juiso de Direito de Maceió appellantes Miguel Velloso Nobrega da Silveira e Vasconcellos, e outros, e appellado Antonio Jose Martins; Escrivão Bandeira; se julgou nullo todo o Processo por falta de conciliação.

Na appellação Civel do Juiso de Direito desta Cidade appellante Bazilio Gonçalves Ferreira, e appellado o Juiso, Escrivão Posthumo; se julgou pela confirmação da sentença appellada.

Na appellação Civel vinda do Juiso do Civel desta Cidade appellante o pardo Antonio, e appellado Antonio Francisco Padelha, Escrivão Posthumo; não tomarão conhecimento do recurso por ser incompetente.

Os Embargos de Jose Luiz Gonçalves oppostos ao accordão de Joaquim Antonio Pena na appellação Civel desta Cidade, Escrivão Chaves: foraõ dispresados mandando-se cumprir o dito accordão.

MEZA DO CONSULADO.

Pauta do Preço corrente do assucar, e algodão, e mais generos, que se despachaõ na meza do consulado de Pernambuco, na semana de 8 ao 14 do mez de Novembro de 1838.

Ass. B. N.	1. sorte..........	2U900
,, ,,	2. ,, ...	2U800
,, ,,	3. ,, ...	2U700
1,600 ,,	4. ,, ...	2U550
,, ,,	5. ,, ...	2U400
,, ,,	6. ,, ...	1U250
Dito velho	1 sorte..........	2U600
,, ,,	2. ,, ...	2U500
,, ,,	3. ,, ...	2U400
1,300	4. ,, ...	2U250
,, ,,	5. ,, ...	2U100
,, ,,	6. ,, ...	1U950
Ass. M. N.	1. sorte	1U700
1,200	2. ,, ...	1U600
Dito velho	1. sorte	1U400
900 ,,	2. ,, ...	1U300
Algodão	1. sorte	7U200
,,	2. ,, ...	6U200
,,	3. ,, ...	5U200

Jose Maria Cèsar do Amaral.
João Francisco Durte.
Feitores e conferentes.

CORREIO.

A' Sumaca Bom Sucesso recebe a mala para Santos hoje 9 as 10 horas da manhãa.

OBRAS PUBLICAS.

Nos dias 12, 13, e 15 do corrente mez de Novembro se procederá a arrematação do 4.° lanço da estrada de Páo do Alho desde a valla que separa as terras dos Engenhos Brum e Poeta até a estrada denominada do Barbalho, avaliada em Rs 18:835$721. Os Licitantes são convidados a comparecer competentemente habilitados de Fiadores idoneos em os referidos dias ao meio dia a dar os seus lances na Repartição das Obras Publicas, aonde acharão patentes em qualquer dia util as horas do expediente as respectivas Descripçoens, Orçamentos, e Condiçoens para examinarem.

Inspecção das Obras Publicas 3 de Novembro de 1838.

Moraes Ancora.

PREFEITURA.

Parte do dia 7 de Novembro de 1838.

Illm. e Exm. Sr. — Das partes hoje recebidas por mim consta somente, que forão presos hontem a minha ordem, pela 1.ª patrulha do districto da Ribeira o indio Jose Maria da Conceição, por lhe ter sido apprehendida uma faca de ponta, com a qual pertendeo assassinar a uma mulher, cujo preso mandei logo recolher a Cadeia.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 7 de Novembro de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

Parte do dia 8.

Illm e Exm. Snr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiverão destino: Luiz Henrique, branco, francez, pelo Sub Prefeito da Freguesia do Recife a requisição do respectivo Consul, por insordinado; Euzebio Francisco, creoulo, pelo Sub-Prefeito da Freguesia da Boa-vista, para recruta; Izidro Jose, e João Fernandes, pardos, pelo Sub-Prefeito da Freguesia dos Affogados, por lhes terem sido apprehendidos 2 cavallos furtados; e Manoel Felix, creoulo, pelo Sub Prefeito da Freguesia da Sè, para recruta.

O Sub-Prefeito de S. Pedro Martir, participou-me hontem ter encontrado no lamaçal dos mangues do Isthmo da parte da maré pequena, pouco distante do Forte do Buraco, o pardo Lourenço, escravo de Joaquim Francisco de Mello, ferido mortalmente com uma facada sobre as costellas, e junto delle um quartaõ; e que, perguntando-lhe quem o havia ferido, respondera que forão uns matutos, que elle não conhecera, e que lhe tinhaõ furtado quatro mil reis, tendo elle vindo a esta praça vender uma carga de carvão; cujo escravo foi logo entregue a seo Sr. depois de se lhe ter feito a competente vistoria.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 8 de Novembro de 1838, &c.

EXTERIOR.

NEGOCIOS DO ORIENTE.

Toulon 13 Septembro.

Escrevem nos de Constantinopla em data de 16 do passado o seguinte: A Diplomacia está sempre em movimento, e sabemos, que o Gram Senhor vai enviar hum Embaixador Extraordinario a Londres, que será o Ministro dos Negocjos Extrangeiros Reschid Pachá; elle já obteve Audiencia de despedida. Este Embaixador, que tem ordem de se pôr a caminho immediatamente está encarregado de huma Cõmissão, a qual o Governo Ottomano parece dar a mais alta importancia. Posto que esta Commissão não seja conhecida de huma maneira positiva julga-se aqui geralmente, que ella tem relações com a questão Egypcia.

Paris, 4 de Septembro.

Mr. — de Barante, Embaixador do Rey dos Francezes em S Petersburgo acaba de partir para Odéssa a bordo de hum Paquete Russo. Esta personagem se derige ao seu posto.

As noticias de Alexandria em data de 10 são de paz; Ibrahim Pachá presiste entretanto na sua resolução de tornar-se independente; porem as demonstraçõis dos Consules são cauza da demora da realisação dos seus projectos. Desejariaõ forçal-o a de armar huma grande parte da sua Esquadra que cruza continuadamente diante de Alexandria, o que não tem podido obter. Elle tem respondido aos Consules, que os seus Navios continuariaõ a estar armados no pé de guerra, em quanto a Esquadra do Grão Senhor não estivesse desarmada.

Definitivamente os Drusos se submetteraõ; e a Assiria será bem depressa pacificada: eis aqui a traducção de huma Carta escripta por Ibrahim Pachá, e communicada a todos os Consules, a qual tem a data de 11 de Julho.

« Fui informado ha alguns dias da pouca sinceridade dos Drusos de Harbeja, e de Hachia, que acabaõ d'entrar na obediencia. O castigo, que lhes impuz foi fazel-os desarmar; elles tinhaõ sido enganados. Quando voltamos com as Tropas de Redgia, todos os Drusos, e os Beduinos vieraõ pedir misericordia, rogando-nos de ter piedade de suas mulheres, e de seus filhos. Nós lhes temos concedido o perdão, e depois, que ás armas, que elles conservaõ lhes tiverem sido tomadas, estes infelices voltarãõ as suas Aldèas, e d'esta maneira s'entregarãõ ao trabalho. Logo que nós tivermos terminado este negocio, do qual sahimos victoriosos nos encaminharemos a Damasco. »

NOTICIAS DA GRECIA.

Nas Provincias do interior ha diversos bandos d'insurgentes, que decorrem todo o Paiz, elles são em grande numero no Peloponezo, onde o Governo acaba de julgar a proposito estabelecer huma Commissão Militar, perante a qual responderáõ todos aquelles, que forem presos com as armas na mão.

Hoje o Rei, e a Rainha voltaraõ da sua viagem. SS. MM. se tinhaõ derigido a Poros para verem lançar ao mar huma Corveta de Guerra construida n'aquelle Porto.

As cartas particulares de Londres nos fazem conhecer, que a questão Hollando-Belga tem avançado alguma cousa. Lord Palmerston parece ter resolvido a Prussia, e a Austria, que a porção da divida posta a cargo da Belgica pelo tratado de 24 artigos -- era muito prezada, e que se devia modificar esta clausula do tratado Desta maneira 4 Potencias sobre 5, seriaõ pouco mais, ou menos d'acordo sobre a questão da divida; porem a respeito da maneira da execução, não concordaõ taõ facilmente.

A accomodação da Belgica terá lugar, segundo os elementos de trabalho, que acabaõ de terminar os Commissarios Belgas enviados para este objecto, ou em virtude de hum arranjamento amigavel? Lord Palmerston dizem se inclina para esta ultima maneira de proceder; posto que ella fosse mal succedida da 1.ª vez.

A Commissão do Lord Durhan ao Canadá parece ter se concluido segundo os desejos do seu Governo. As execuções militares praticadas sobre 16 Chefes insurgidos tem enchido de terror o partido da revolta. Lord Durhan para celebrar o seu triampho tem fraternisado com os Americanos, que tem mostrado (ao menos em aparencia) o mais vivo interesse pela cauza da Rainha d'Inglaterra.

COROAÇAÕ DO IMPERADOR D'AUSTRIA.

Milão, 3 de Septembro.

Hontem de manhan receberaõ SS MM. os Membros da Representação do Reino. As Congregações Centraes depozeraõ aos pés do Throno a expressão do voto, que S. M. houve por bem approvar para a sua Coroação, a instituição de huma Guarda nobre do Corpo Lombardo Veneziano. S. M. pois houve por bem approvar esta instituição. Depois houve grande recepção na Corte. Depois de hum grande banquete, ao qual assistiaõ os Funccionarios do Estado, a Augusta Sociedade se encaminharaõ ao lugar, aonde a affluencia era immensa: Magnificas equipagens esperavaõ SS. MM., e brilhantes carruagens se apressaraõ a fazer honra, e cortejo a SS. MM., e honrar com a sua presença o Theatro da Scala, accompanhado dos Archiduques. O Theatro estava brilhantemente illuminado.

SS. MM. se retiraraõ depois do Hymno Nacional. S. M. I. se dignou dar seis mil Libras da sua bolsa particular a titulo de fundação para o Hospicio de Sondrio.

Idem 4 —

A Ceremonia da homenagem teve lugar hontem no Palacio, onde se achavaõ reunidos todos os Grandes Funccionarios: ás 10 horas da manhãa S M. I. chegou, precedida por Pagens Escudeiros, Gram Cruzes, Cavalleiros do Tozão d'ouro com seus Collares. O Grande Mordomo, e o Grande Escudeiro o Archiduque Vice Rei, seguia-se depois o Imperador com a cabeça coberta, tendo á direita a Guarda de Corpos e Archeiros, e a esquerda os Guardas de Corpos Hungaros.

S. M. tomou lugar sebre o Throno sem se descobrir; o chanceller Aulico se aproximou então, e depois de ter recebido do Imperador a permissão de lhe render homenagem; elle se exprimio assim: « Os Deputados das Congregações Centraes, e Provinciaes do Reino Lombardo Veneziano se appresentaõ ciosos de depôr aos pés do Throno de V. M a homenagem das Povoações ditosas de que elles são interpretes, e de prestar o juramento de sua fidelidade, e de sua devoção inalteravel. Elles supplicaõ a V. M. de conceder-lhes a Graça de serem conduzidos por mim á Vossa Augusta Presença para preencherem este dever solemne...

O Grande Mordomo do Reino Lomberdo Veneziano adiantando-se para o Throno fez ouvir as palavras seguintes « Nós saudamos com nossos applausos a feliz epoca, na qual V. M. honrando com sua desejada presença as Provincias do Reino Lombardo Veneziano, vem ao meio de nós para cingir a sua frente com a coroa de ferro. Este memoravel acontecimento que recusaráõ os faustos da historia se torna o signal da mais viva e mais sincera alegria para os seus Subditos, que aspiraõ em poder depor nas Augustas Mãos de V. M. a solemne imagem da sua fé intacta, e de sua duradôra obediencia. Chamado n'esta venturosa occasião para ter a honra d'exprimir a V. M. estes sentimentos de inemitavel devoção, eu me considero o mais feliz dos homens, por ser o interprete de hum Povo leal, e reconhecido. Possa a divina providencia prehencher o mais ardente de nossos votos, conservando por longo tempo a Pessoa sagrada de V. M., para felicidade dos seus Povos! Elles vivem felices, e tranquillos á sombra tutelar do Throno de Fernando. »

S. M. dignou-se responder nos seguintes termos:

« Eu vejo em fim n'este dia satisfeitos todos os meus votos, achando-me no meio dos meus fieis subditos do Reino Lombardo Veneziano para cingir a coroa de ferro, segundo os estatutos concedidos a este Reino, por seu Augustissimo Fundador. No momento em que eu vou cumprir este voto solemne, desejo, que elle contribua a apertar, se he possivel os nós d'amor que ligaõ estes Povos ao meu Throno, e que seja para elles hum novo testemunho de minha solicitude Paternal pelos seus interesses. Eu sou grato aos sentimentos de devoção, e fidelidade, que me tem sido testemunhado em seu nome, e permitto, que pelo meio dos deputados me prestem a sua solemne homenagem. »

Immensos applausos acolheraõ esta resposta. O Conselheiro Aulico da Chancellaria leo a forma do juramento de homenagem. Depois de se terem inclinado respeitosamente diante de S. M., elle leo em alta voz a forma do mesmo juramento, cujas palavras foraõ successivamente repetidas pelos mesmos Deputados que tinhaõ levantado o polegar, e mais dois dedos da mão direita. Depois da prestação do juramento o Imperador se levantou, e o Cortejo tendo-se posto outra vez em marcha na mesma ordem que tinha conseguido quando veio, o Imperador se encaminhou á Igreja Metropolitana, onde assistio á execução do Hymno de S. Ambrozio. Os Corpos d'Officiaes, e os Nobres admittidos ás honras da Corte, tinhaõ ficado no Palacio Imperial para appresentarem as suas homenagens a SS. MM na sua volta da Cathedral.

S. M. a Imperatriz, assim como os Archiduques, e Archiduquezas, e os illustres hospedes, que honraõ Milão com a sua presença assistiraõ á ceremonia em numa tribuna magnificamente ornada, e situada junto do Côro. Todas as Tribunas dos dois lados da Nave eraõ occupadas por huma Sociedade escolhida. As Ceremonias da Sagração tendo acabado, S. M. precedido do seu Cortejo se encaminhou ao Palacio Imperial; e os representantes do Reyno lhe appresentaraõ todas as demonstraçõεs de respeito á sahida do Templo. Em quanto durou o Cantico solemne do Hymno de S. Ambrozio, as Tropas formadas na Praça do Zimborio executaraõ salva de mosquetaria, ás quaes responderaõ as descargas d'Artilheria das Fortalezas. Todas as pessoas que occupaõ o lugar de representantes do Reino foraõ convidados a hum banquete; as Mezas occupavaõ 3 Sallas do Palacio. SS. MM. seguidas de todos os Membros da sua familia, e de seus hospedes; assistiraõ ao Baile que lhes tinha sido offerecido pela Nobreza. Todas as sallas do Cazino da Nobreza, tinhaõ sido ornadas magnificamente para este effeito; SS. MM tendo se retirado, foraõ de novo saudadas com as acclamações de todas as pessoas presentes a esta festa.

Eis aqui o texto do Decreto d'amnystia concedida pelo Imperador Fernando. — Este Decreto foi dirigido pelo Imperador, e Rei, a S A Imperial o Serenissimo Archiduque Vice Rei.

Meu caro Tio.

Pela ocasião da minha Coroação no Reino Lombardo Veneziano: Eu tenho julgado conveniente Determinar o que se segue:

1.° — Eu perdôo o resto da pena a todos os individuos pertenecentes a este Reino, e que se achaõ cumprindo a sua sentença. 2.° — Eu quero, que os Processos comecados por maquinações politicas perante os Tribunaes d'este Reino contra individuos, que existem nos meus Estados, sejaõ immediatamente supprimidos, e que não sejaõ mais continuados para o futuro por qualquer crime, ou acção anterior á minha presente resolução. 3 ° Os individuos d'este Reino que tendo sido involvidos, e compromettidos em maquinações politicas contra a segurança do Estado tiverem sido desterrados para lugares expressamente designados, deveráõ ser immediatamente postos em liberdade. 4.° — Eu quero, que todos os preceitos politicos impostos até hoje sejaõ supprimidos. 5.° — Os emmigrados politicos, que pertencerem ao Reino Lombardo Veneziano, e que desejarem tornar a entrar na sua Patria, poderáõ approveitar-se das desposições do § 2.° — elles deveráõ entretanto requerer, e esperar os despachos, que eu julgar a proposito dar a cada petição, segundo o interesse da Cauza publica, e conforme ás minhas intenções paternaes eu permitto, que se conceda aos emmigrados politicos, que não quizerem voltar á sua Patria, a authoridade de emmigrar, com tanto que elles o pessaõ em forma regular. 6.° Os Requerimentos para voltar ao Reino, assim como para obter a authorisação d'emmigrar deveráõ ser appresentados pelos impetrantes no espaço de hum anno, contado do dia da publicação da minha preente resolução. Depois de passado este termo todos os que não tiverem requerido, seráõ tratados segundo as Leis em vigor.

Communicando-vos esta resolução, eu vos convido a tomar immediatamente as disposições necessarias, para que ella obtenha o seu prompto, e inteiro cumprimento.

AVISOS DIVERSOS.

— Francisco Bezerra de Vasconcellos, Agente da arrecadação das Rendas da Provincia das Alagoas, faz sciente, á quem convier, que a sua residencia he no Bairro do Recife, rua do Torres, 1° andar á cima do botequim do Sr. Antonio Lopes.

— O Infrascripto pede com efficacia a Pessoa competente, que publique com alguma brevidade, a fim de que chegue já ao conhecimento de maior numero de individuos, o artigo da lei, que dá permissão aos estrangeiros, para uzarem do fardamento de G N., e de estarem na mesma incorporados de cuja publicação muito obrigado ficará

O Cidadão Brasileiro.

— O Padre Luiz Florentino de Almeida Catanho, abaixo assignado, Mestre dos Noviços da Veneravel Ordem 3. de N. Senhora do Carmo desta Cidade do Recife aviza, e roga a todos os seus amados Irs. Noviços da mesma Ordem o favor de comparecerem no dia 10 do corrente a tarde na Igreja de S. Thereza a fim de elle os conhecer, e ser conhecido pelos ditos seus discipulos, e principiar a mostrar-lhes as suas obrigações como seu Mestre, e marcar-lhes cada mez o dia, em que hão de comparecer para se exercitarem nas obrigações que lhes impõe o novo Estatuto da dita Veneravel Ordem, por cujo obsequio lhes ficará muito agradecido, e a mesma Senhora do Carmo os ajudará a cumprir os seus deveres.

— Offerece-se um estrangeiro com casa particular, para cosinhar o diario de uma casa, tanto para portuguez, como inglez, nesta praça ou fora della, quem precisar do seu prestimo, vá a rua do Rosario D. 24, na tenda do çapateiro Manoel Correia Braga

☞ Da se 20U000 reis de alluguer a quem der huma casa, por dez dias do mez vindouro em diante, no bairro da Boa-vista, que tenha boa salla, e grande; quem a tiver que annuncie.

☞ Quem annunciou querer comprar hum Cravo dirija se a rua do Livramento sobrado de dois andares D. 25, defronte das catacumbas, que achará com quem tratar.

— Pergunta-se ao Vigario da Freguesia dos Affogados, a rasaõ porque tem deixado de haver a Missa Conventual na Matriz da mesma Freguesia. A Constituição do Bispado.

— Recommenda-se ao Vigario da Freguesia dos Affogados, que lance suas vistas sobre o Mentecapto. Lourenço que se acha a concluir, e não se quer confessar o que talvez motive (a ser ouvido o mesmo Vigario.) Outra Pastoral.

— Aluga-se metade de huma casa terrea para pequena familia, sendo capaz, e por preço commodo: quem pretender dirija-se a rua Direita D. 64 da parte do nascente.

— Uma Senhora de bons costumes proponhem-se a ensinar meninos de ambos os sexos, a ler, escrever, e contar, e as meninas costura chan, bordado, lavavintos e cacundes: na rua Direita D. 30.

— Aluga-se para se passar a Festa, uma casa terrea na Passagem da Magdalena, junto as margens do Rio Capibaribe, com pequeno sitio: na Praça do Corpo Santo D. 3.

— Precisa-se de Feitor, que trabalhe de enxada, entenda de orta, flores, e vacas para hum sitio na Magdalena: na rua de Agoa-verde sobrado D. 10.

— Precisa-se hum Feitor para Olaria, de boa conducta, e deligente; tambem de um caixeiro para venda perto da Praça, a qual pode vender, e vende mais de 20 mil reis diarios a retalho, com bom ordenado e tractamento, ou sociedade nos lucros livres as despesas recebendo por balanço, fasendo por só mesmo toda escripturação sem gerença de outrem, dando a segurança que exige hum tal contracto que a vista do pretendente se explicará: no Porto das canaos da rua Nová casa de Capim junto a serraria se dirá quem pertende.

— Aluga-se uma casa na Boa vista até 6.000 a 8,00 reis: na rua do Cotovello ou qualquer das ruas sendo que tenha quintal e cosinha: annuncie.

— Aluga-se escravos para trabalharem no atterro a 480 reis diarios pagos semanalmente e da-se-lhe o sustento, ou a 640 rs. a seca: quem os quiser alugar procure o Arrematante do atterro Manoel Joaquim Pascoal Ramos no Pateo de S. Pedro sobrado de um andar D. 8.

— Precisa-se de um Caixeiro para huma venda de 12 a 13 annos: em Fora de Portas lado do Pilar terceira casa.

— A pessoa que precisar de um caixeiro para armasem, ou rua que tem pratica e dá fiador a sua conducta: ao armasem de capim ao pé da serraria defronte do Porto das canoas da rua Nova.

— Roga-se ao Snr. J. P. S. queira hir ou mandar pagar a quantia de 52$ reis a J. D G. no Hospital do Carmo; pois ha ja onze meses, que vive empalhando hoje amanhan, se o não fiser no praso de oito dias verá o seu nome por extenço.

— Adverte-se a nova Sociedade, Flor do Oceano, de não botar o seu Bote no mar, sem primeiramente apresentar a lista de sua Tripulação; para ser examinda pelo Commandante, da Sociedade Feliz; pois a elle compete examinar, se os socios da nova Sociedade são ou não, peritos na mesma Arte, que por devertimento vaõ exercer, para então lhe passar o seu Diploma, para poderem navegar, dentro do Rio Capibaribe; pois que tendo o mesmo Commandante da Escuna Sociedade Feliz, faser suas ultimas exploraçoens, dentro do mesmo Rio pela Festa, elle não dezeja passar pelo disgoto, de os encontrar muitas veses incalhados, na enciada e baixos, do Coelho, e que ao depois lhe dê o incommodo, e a sua Tripulação, de os traser a reboque, isto lhe adverte, quem ao depois de ver preenxidos, todas essas formalidades tem de pagar os direitos, ao seu Superior.

O Neptuno.

Precisa-se falar com uns dos Snrs. Juiz Escrivão Thesoureiro da Irmandade do SS. Sacramento da Villa do Cabo a beneficio da dita Irmandade: na rua da Cadeia velha numero 64.

— Precisa-se alugar um negra para vender na rua: annuncie.

— A pessoa que annunciou querer falar com Manoel Ferreira Diniz: dirija-se a rua das 5 Pontas D. 36.

— Quem quiser comprar hum chapeo armado, de bom gosto, equaze sem uzo, proprio para Ajudante d'Ordens, ou Official do Estado Maior: dirija-se a esta Typografia.

— Precisa-se allugar hum sobradinho ou um andar para pouca familia, no bairro da Boa-vista, quem tiver annuncie.

— Na Pracinha do Livramento loja de Manoel Gomes de Araujo Vieira se acha huma carta vinda das Alagoas para o Snr. João Baptista Barbosa; e na mesma loja se vende rapé Massaroca de superior qualidade em meios botes a 600 reis e em botes a 1200 rs.

— Na rua d'Agoas verdes lado da Igreja do Terço, caza terrea de uma porta e duas janellas, e que fica defronte do Sobrado D. 16 precisa se de uma mulher, que saiba cosinhar, e faser o serviço interno de uma casa de pouca familia.

— O Snr. que da venda Nova defronte do Theatro levou por graça (chouxa) uma caixa de prata de tomar rapé queira entregal-a, ou mandar entregar, e do contrario passará pelo dissabor de ver seu nome por extenço nesta folha; pois sabe-se perfeitamente quem he o auctor desta brincadeira.

— Roga-se ao Snr. D. B. F. haja de ir saptisfaser o importe de um refé que tomara para um seo amigo comprar, e como si tenha passado 10 meses e não tenha vindo saptisfaser o importe do dito refé ao seo dono Joaquim Ignacio Paes Barreto; roga se que quanto antes haja devir saptisfazer no praso de 15 dias; pois para espera basta.

☞ Ainda se continua a aforar, os dous terrenos situados na estrada da Solidade para o Manguinho, defronte mesmo da ponte, e da parte da estrada, que segue do Manguinho para a Igreja dos Afflictos, começando logo do fim da caza nova do seu proprietario o Desembargador Thomaz Antonio Maciel Monteiro, contendo o fundo de caza palmo aforado 120 palmos ditos, e na rasão de 320 reis cada hum palmo: advertindo porem, que hum e outro terreno he todo enchuto, e beneficiado, e prompto para logo se edificarem propriedades, independente de outro qualquer trabalho, quando pelo contrario sucede com outros terrenos por aquellas imediações, em lamaçal que se tem aforado pelo mesmo preço: os pretendentes entendaõ-se com o Escrivão Almeida em seu Cartorio na rua das Trincheiras, que está munido de poderes para fazer taes aforamentos.

— Perdeu-se, das 4 para as 5 horas da tarde do dia 8 do corrente, desde a Praça do Corpo Santo até o Arco de Santo Antonio, cem mil reis em sedulas, embrulhadas em hum papel. Roga-se a pessoa, que os achou, a caridade de os restituir, levando-os a Manoel José Correia Junior na sua venda detraz do Corpo Santo; pois está autorisado para os receber, e gratificar generosamente a quem lh'os for levar. Este dinheiro foi perdido por huma pessoa pobre, que como portador o levava a seo dono; e por tal successo vê o seu credito vacillante para com o dito dono dessa quantia, e sem meios de a poder repor: espera por tantó o annunciante da consciencia de quem tiver achado dito dinheiro, a salvação de sua reputação, indo leval-o á pessoa á cima indicada.

-- Precisa-se de um criado com principios de cozinha; quem estiver nestas circunstancias, dirija-se a rua dos Quarteis casa de pasto D 8.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de rua, armasem, ou outro qualquer emprego, e dá abono a sua conducta; quem o pretender annuncie.

AVISOS MARITIMOS.

PARA O RIO DE JANEIRO; segue com brevidade o Brigue Escuna Nacional Amisade de primeira marcha, para cargo ou passagem, para o que tem excellentes cõmodos: trata-se na rua da cadeia armasem n. 59.

PARA A BAHIA, a Barca Franceza Aline até o dia 15 do corrente; quem quiser carregar, ou hir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija se a Angelo Francisco Carneiro, rua do Torres, ou na praça do Commercio.

PARA O ASSU', e Touros, a bem conhecida Sumaca Laurentina Brasileira, Capitão Antonio Germano das Neves, pretende sahir com toda brevidade; quem na mesma quiser carregar ou hir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao Capitão, ou ao seu proprietario Lourenço José das Neves, rua da Cruz n. 32.

PARA O CEARA', e Acaracu', a Escuna Bom Jezus de Camaragibe, sahe impreterivelmente no dia 15 do corrente, e pouca carga mais recebe; os pretendentes dirijaõ-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa, na rua da cadeia n. 1.

LEILAO'.

-- Que se faz na rua da cadeia do Recife, no dia terça feira 13 do corrente, as 10 horas da manhã, de um grande sortimento de molduras douradas para quadros, estampas finas ornamento de salla, com quadro e sem elles, espelhos grandes, uma porção de vidros para janelas, lojas, e palanquins, um grande sortimento de vinhos de Bordeaux de superior qualidade, agoa ardente de frança, coletes e casacas de varios gostos, bijoterias falsas, e dita de ouro, oculos para todas as vistas, colheres, garfos, e outros objectos de prata, simetes, caixas para tabaco, pentes, colares, luvas de linho e de seda para Senhoras, e para homens, instrumentos de cirurgia de gomma elastica e outros, brinquedos de meninos, pedras falsas, pãs de ouro, bahus de couro para a viagem e caixas para chapeos, espingardas, mangas de vidro, e outros objectos.

-- Em asta publica perante o Juiz de Direito da terceira Vara do Civel, o Brigue Escuna Portuguez Eugenio, forrado e pregado de cobre, bem aparelhado, e promplo a seguir viagem, isto a requisição do Caixa, para pagamento do costeio, e mais despezas, nos dias marcados na lei, constante do publico Edital.

-- Que fazem George Kenworthy e Companhia, no dia sexta feira 9 do corrente, pelas 10 horas da manhã de uma porção de fazendas inglezas.

COMPRAS.

-- Um diccionario Magnum Lexicon em uzo: nesta Typografia.

-- A historia da vida de Mariana, ou as venturas da Coudeça de Tal, traduzida em francez; quem a tiver, annuncie.

-- Um escravo moço, que sirva para o serviço ordinario de uma casa, e que saiba trabalhar de enchada: na rua Direita D. 30, ou annuncie.

VENDAS.

-- O Numero 76 do ECHO da Religião e do Imperio: na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

-- Uma casa terrea na Boa vista, rua do Cotovelo D. 3 ao voltar da S. Cruz, a casa he de uma porta e duas janelas, a pouco acabada de construir, com salla forrada, e chãos proprios: a tratar na rua estreita do Rozario loja de encadernador.

-- Uma pequena parte do engenho Rio Formoso: a tratar na rua da Aurora segunda casa de 3 andares.

-- Uma preta de idade de 18 annos, cozinha o diario de uma casa, engomma, lava roupa, e cose: no pateo de S. Pedro sobrado de um andar D. 8.

-- Duas pretas do gentio de angola, uma de idade de 22 annos, parida de poucos dias, de que falleceo a cria, e tem bastante leite, cozinha, cose, e engomma sufrivelmente, e he lavadeira; a outra de idade mais avançada, cozinha sufrivel o diario de uma casa, e faz todo o mais serviço: no principio da rua de Hortas no 2,° andar do sobrado n 8.

-- Um cavallo assas bom passeiro, e mui bom para carro: no atterro da Boa vista D 62.

-- Um preto de nação, muito sadio e proprio para todo o serviço: na rua da larangeira D. 3.

-- Na fabrica de chapeos de Antonio Jorge junto da cadeia, superiores chapeos de castor e de massa, brancos e pretos, da ultima moda; bixas de Lisboa, e do Porto, grandes, tudo por preço muito commodo, e na mesma loja se bota na ultima moda de chapeos de todas as qualidades.

-- Uma negrinha de 9 a 10 annos de idade, de linda figura, e habil para tudo: na pracinha do Livramento D 29.

-- Uma preta de nação cambinda, de 30 annos de idade, cozinha o diario de uma casa, he lavadeira, e boa quitandeira, e boa para serviço de campo: na rua do Livramento do lado da rua Direita no terceiro andar do sobrado D. 18.

-- Um sitio na estrada do arraial, com casa de vivenda, duas salas, duas alcovas, dois quartos, cozinha fora, casa para pretos, estribaria para 3 cavallos, quarto para feitor, o sitio he devidido em tres partes, uma parte com pomal todo novo de varias qualidades de fructas, sercado para 8 vaccas de leite, de verão e inverno, capoeira grande de tirar lenha, grande terreno para roça, baixa para capim, cujo sitio se acha empenhado a Francisco José dos Passos por 688,000, que no acto da venda se hade tirar esta quantia para se pagar ao dito credor: a tratar na rua do Hospicio na carreira do Padre Mestre Laurentino, junto do sapateiro.

-- Uma negra de angola, de idade de 22 a 24 annos, de bonita figura, e habil para todo o serviço: na rua da larangeira casa junto a do Peixoto, pintada de verde.

-- GELO a bordo do Brigue Americano, estancionado muito junto a escadinha do caes da alfandega, dando se gratis o transporte aos compradores: de 4 libras (o menos peso) ate uma arroba a 120 a libra: de arroba para cima a 100 réis, he tranca a venda e condição das 6 horas da manhã as 6 e meia da tarde.

-- Uma molata moça com cria, muito sadia, cozinha o diario de uma casa: na rua do azeite do peixe armasem novo de socar assucar de Monteiro e Companhia.

-- Uma molatinha de idade de 12 annos, com principios de costura, e muito esperta para todo o serviço: na rua das Flores D. 12, do meio dia as 3 horas.

-- A casa terrea da rua do fogo D. 9 que faz quina para o beco do sarapatel: a tratar na mesma casa.

-- Uma molata de idade de 25 annos, cozinha o diario de uma casa, cose, engomma, faz podins, arroz de leite e &c: no sobrado por cima da loja do Snr. Quaresma.

-- Superiores primas para violão a 80 reis: na rua nova loja D. 5 de Frederico Chaves.

-- Uma canoa de carreira que leva 5 a 6 pessoas, pintada e prompta, por preço cômodo; e licores de varias qualidades: atraz da Igreja dos Martirios casá de 5 rotulas verdes.

-- Uma negra que sabe cozinhar, e lavar roupa: na rua das Trincheiras D. 21 no segundo andar.

-- Uma preta de idade de 40 annos, com um filho: na rua da Guia casa terrea numero 8.

-- Uns pinhores em obra, sendo 110 oitavas de ouro, e 700 e tantas de prata, entrando no numero das peças um maracá de ouro do ultimo gosto: na rua Direita lado de terra D. 34.

-- Tres cepos bons para talhos de carne: na camboa do Carmo D. 20 onde tem um talho.

-- Uma escrava de bonita figura, de idade de 20 annos, lava, engommar, cozinha, vende-se por percisão: na rua do pocinho da panella casa do preto Antonio José Bastos.

-- Um ornamento completo para selebração de Missa em alguma Capella; quem o pretender entenda-se com o Escrivão Almeida.

-- Ou troca-se por um moleque de 8 annos de idade, uma preta, que cozinha o diario de uma casa, refina assucar, faz doces de varias qualidades, e cobre castanhas, cose, e he lavadeira: na rua da Florentina vinno da maré lado direito, na terceira casa terrea.

-- Um relogio de boa fabrica moderna, com caixa de prata: na rua do Rangel D. 14.

-- Uma preta de angola, que representa 24 annos, de bonita figura, lava, engomma, he possante, e bastante esperta: na terceira casa do Cunha na rua Augusta, ou a fallar com Joaquim Maria de Carvalho na repartição da mesa dos rendimentos internos da provincia, que dirá quem vende.

-- Uma venda com poucos fundos, na rua da Conceição da Boa vista D. 30, e tem um ranjo para matutos, muito afreguesado: a tratar na mesma.

-- Um molato bom official de sapateiro, com 30 annos de idade, bonita figura, sem vicios nem achaques, e muito proprio para pagem: na rua do muro da Penha sobrado D 18.

-- 400 girimuns por preço commodo: na rua do Livramento D. 25.

-- Uma morada de casa na rua da alegria com bastantes commodos para uma grande familia: no largo da Santa Cruz botica de José Maria Freire Gameiro.

-- Bico preto de largura de 2 dedos a palmo do largura, a 50 rs. a 900 a vara: no atterro da Boa vista loja n. 16

-- Duas ricas espingardas de dois canos, para caçar, e um jogo de pistolas: na rua do crespo loja do Sr. Neves e Companhia.

-- Sacas de feijão do Rio de Janeiro a 4,000; e sendo de 10 para cima a 3,200; e uma porção de barricas vazias: na rua nova D. 2 e 33.

-- Os seguintes livros: historia de Hipolito, Cecilia de Chatenai, a Mulher Feliz, Joaninha ou a enjeitada generosa: na rua do Livramento D. 6

-- Rapé de Lisboa muito superior a 2240 a libra: na quina da pracinha do Livramento loja do Burgos.

-- Uma amarção pequena propria para miudezas, sita na pracinha do Livramento: a tratar na rua do Queimado D. 6.

-- Uma escrava de nação, cozinha, lava, engomma, e he quitandeira, robusta, e sem vicio algum: por detraz da Matriz de S. Antonio, primeiro andar do sobrado pintado de verde.

-- Uma escrava de nação congo, de idade de 30 annos, boa lavadeira, quitandeira, engomma, cozinha o diario de uma casa, prefere-se para fora da provincia, a vista do comprador se dirá o motivo: atraz da Matriz da Boa vista, segunda casa a fallar com Manoel Elias de Moura.

-- Um berço de condurn' de bom gosto, com seus cortinados de cassas ainda não servindos: na rua do Nogueira n. 710.

-- Soda Water in Bottles: na rua da alfandega velha n. 3.

-- Uma escrava do gentio de angola de idade de 20 annos, com principios de cozinha, e de engommado; e outra de idade de 24 annos, cozinha, e engomma, e he boa quitandeira, esta sendo para fora da provincia: na rua do Livramento no segundo andar do sobrado D. 18.

-- Uma moleca de idade de 8 para 9 annos, de bonita figura, e propria para aprender a coser: a bordo da Canoa Conceição fundiada defronte do Trem a fallar com o Mestre José Joaquim.

-- Uma escrava moça, de bonita figura, de idade de 20 annos, optima costureira e rendeira: no atterro da Boa-vista loja de trastes.

-- Charutos da primeira qualidade, da fabrica de Gros da Bahia: na, rua da cadeia defronte da casa de Neve, no primeiro andar.

-- Uma porção de cera de carnahuba, e 4 grandes canoas de amarello, com bastante grossura e 60 a 70 palmos de comprimento, proprias para barcaças ou canoas da agoa, as quaes se achão expostas na praia do collegio: a fallar com Manoel Francisco da Silva em sua loja na pracinha do Livramento sobrados novos de 3 andares lado da escada.

ESCRAVOS FUGIDOS.

-- Desappareceo de bordo da Sumaca Eugenia Feliz no dia 7 do corrente uma escrava de idade de 14 annos, creoula, de nome Victoria, com os signaes seguintes: altura regular, camisa com renda nos hombros, saia de chita de ramos amarellos, tem na cara um signal, na cabeça e alguns atravessados; quem a pegar leve no escritorio de Manoel J. Ramos e Silva, na rua da Madre de Deos.

-- Fugio um moleque no dia 7 de Setembro de 1834, de nome Eeliseo, com os signaes seguintes: cara grande, beiços grossos, tem os dois joelhos metidos para dentro; porem sem deffeito nas pernas, quando fugio teria pouco mais ou menos 8 annos, quem o pegar leve a rua da Paz por detraz da rua das Flores, que se gratificará generosamente, na terceiea casa hindo da Bovista.

-- A 8 de Outubro fugio da tenda de sapateiro defronte da cadeia o cabra Severino de 18 a 20 annos de idade, secco do corpo, estatura ordinaria, com uma sicatriz no nariz, que se estende para a face, consta que anda por chora meninos, passagem da Magdalena; quem o pegar leve ao Coronel José de Barros Falcão, ou ao Commandante Geral do Corpo de Policia, que será gratificado.

-- Fugio um preto no dia 27 do p., creoulo, filho do Ceará, com 20 annos de idade, de nome José, grosso do corpo, baixo, sem defeito algum, levou camisa de estoupa e calsa da mesma, he muito prognostico e falla muito claro; quem o prender, leve a seu Sr: Fernande José Braguez ao pé do arco da Conceição do Recife, que receberá 30,000 réis.

-- Fugio no ultimo de Dezembro do anno p. p. uma negra da costa ja idosa, de nome Catharina, alta, um tanto fulla, quebrada de ambas as verilhas, quando anda deita os peitos para fora; quem a pegar leve a rua do Aragão D. 37, que será gratificado generosamente.

-- Roga-se as authoridades policiaes, e capitães de campo que prendão um escravo de nome Francisco, nação da costa, altura e corpo regular, falla mui bem e explicado, tem uma velide em um olho, e um signal de sua terra em quadro sobre o estomago. Costuma andar ganhando, foi visto em uma obra no atterro dos affogados; quem o prender será bem recompensado, levando-o a rua do Cabugá a casa de seu Sr. o Alferes Gama. Este negro foi escravo de um homem das Alagoas, e desconfia-se que para lá fugisse, ou fosse furtado por certa quadrilha que se diz aqui haver.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 7.

ANGOLA; arribado, em 28 dias, Brigue Portuguez Triunfo de 249 Tonel., Capitão Manoel José da Silva, em lastro: a Adão d'Oliveira Carvalho.

MACEIO'; 2 dias, Hiate Nacional Bom Jesus de 37 Tonel., M. Antonio dos Anjos Caldas, carga algodão: a Joaquim Francisco Alem.

OBSERVAÇOENS

A Barca Ingleza Maryanne, fundiou no lameirão vinda de Montevideo em 19 dias.

PERN. NA TIP. DE M. F. DE F. --- 1838